



B0293

ACESSO AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP NO PERÍODO DE 2009 A 2011

MARIANA PECCIA SANCHEZ (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. SILVIA MARIA SANTIAGO (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O câncer de mama é um problema de saúde pública e necessita de medidas para o seu enfrentamento. Estudo realizado entre 2004 e 2007 com mulheres residentes em Campinas e que iniciaram o tratamento no CAISM entre 2000 e 2002, mostrou diagnósticos tardios em cerca de $\frac{1}{4}$ dos casos, levando a tratamentos radicais. Estudo comparativo atual analisa informações sobre mulheres com câncer de mama nas mesmas condições após 10 anos. Na fase atual da pesquisa, dados dos prontuários estão sendo revistos e para tratamento estatístico, utilizado o programa EpiInfo, 7.0.9.7. Os resultados consideram 89 prontuários de um total de 178 nesta fase. A idade média das pacientes diagnosticadas é de 57 anos; porém, ainda não se observou mudança em relação ao estudo anterior quanto à suspeita diagnóstica, com 45% feita pelo auto-exame e 25% por exame clínico e apenas 30% por imagem; o tempo médio entre diagnóstico e tratamento diminuiu e é de 2,5 meses, porém o tempo entre a suspeita e o diagnóstico é de 6,8 meses; e, ainda, em torno de 56,9% das mulheres sofreram mastectomia radical. Conclusão: análises apontam para melhora na situação da atenção às pacientes nos últimos 10 anos, porém, de forma insatisfatória. Ainda estão longe do desejável o número de diagnósticos mais precoces e tratamentos mais conservadores.

CÂNCER DE MAMA - NEOPLASIA DE MAMA - ACESSO DIAGNÓSTICO